



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

Pós-Graduação *Lato Sensu*
Psicologia Clínica com Ênfase em
Terapia Cognitiva Comportamental

Sumário

1.	Nome do Curso e Área do Conhecimento	3
2.	Características Técnicas do Curso	3
3.	Público-alvo	4
4.	CrITÉrios de Seleção	4
5.	Justificativa do Curso	4
6.	Objetivos do Curso	5
7.	Competências e Habilidades do Egresso	6
8.	Metodologia de Ensino e Aprendizagem	6
9.	Estágio Não Obrigatório	9
10.	Matriz Curricular	11
11.	Carga Horária	11
12.	Conteúdo programático	12
13.	Infraestrutura Física e Pedagógica	26

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Psicologia Clínica com Ênfase em Terapia Cognitiva Comportamental

Área de Avaliação (CAPES): Psicologia

Grande Área (CAPES): Ciências Humanas (7.00.00.00-0)

Área do Conhecimento (CAPES): Psicologia (7.07.00.00-1)

Classificação OCDE: Ciências sociais, comunicação e informação

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

O curso é multiprofissional e atende todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender resoluções específicas de um único conselho de classe. Para isso, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do seu órgão de classe.

3. Público-alvo

O curso de pós-graduação em Psicologia Clínica com ênfase em Terapia Cognitiva Comportamental é destinado a psicólogos, psiquiatras, profissionais da saúde mental com formação superior que tenham interesse em aprofundar seus conhecimentos na abordagem cognitivo-comportamental.

Observação: O curso é multiprofissional e atende todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender resoluções específicas de um único conselho de classe. Para isso, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do seu órgão de classe.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

A Psicologia Clínica é a área da Psicologia voltada para o diagnóstico e intervenções de caráter psicoterapêutico em saúde mental, sendo a terapia Cognitiva Comportamental (TCC) uma abordagem altamente eficaz no tratamento de uma ampla gama de transtornos psicológicos, incluindo ansiedade, depressão, transtorno obsessivo-compulsivo e muitos outros. A TCC é reconhecida por sua fundamentação teórica e aplicação prática validada por evidências científicas, ou seja, é uma abordagem bem estruturada, o que a torna altamente valiosa para o ingresso no mercado de trabalho. Profissionais especializados nessa abordagem podem oferecer tratamentos eficazes, atendendo às crescentes necessidades de indivíduos

que enfrentam desafios de saúde mental. Além disso, a versatilidade da TCC a torna aplicável a pessoas de todas as idades e com uma variedade de necessidades terapêuticas, ampliando as oportunidades de carreira para os profissionais qualificados nesse campo.

A conclusão de um curso de Pós-graduação nessa área não apenas valoriza o currículo do profissional, mas também o capacita a enfrentar os desafios atuais da saúde mental, contribuindo de maneira significativa para o bem-estar da sociedade. Portanto, investir em uma especialização em Psicologia Clínica com ênfase em TCC é uma escolha estratégica que não apenas atende às necessidades do mercado de trabalho, mas também oferece oportunidades de carreira gratificantes e recompensadoras.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- O objetivo geral do curso é formar profissionais capazes de compreender, avaliar e intervir em diferentes contextos clínicos, utilizando a abordagem da Terapia Cognitivo-Comportamental.

6.2. Objetivos Específicos

- Proporcionar conhecimento teórico e prático sobre as principais abordagens em psicologia clínica.
- Aprofundar o conhecimento sobre psicopatologia, transtornos psicológicos e os princípios básicos do processo terapêutico em Terapia Cognitivo-Comportamental.
- Capacitar os alunos para atuação no tratamento de diferentes transtornos psiquiátricos utilizando a Terapia Cognitivo-Comportamental.
- Promover a discussão e reflexão sobre as demandas e tendências atuais da Terapia Cognitivo-Comportamental.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

As competências que serão desenvolvidas ao longo do curso incluem a compreensão das principais abordagens em psicologia clínica, proporcionando uma base sólida para a prática profissional. Além disso, os alunos adquirirão um conhecimento em psicopatologia, essencial para a identificação e avaliação de diferentes transtornos psiquiátricos. O curso também se propõe a desenvolver o domínio dos princípios básicos do processo terapêutico em Terapia Cognitivo-Comportamental, capacitando os alunos a planejar e implementar intervenções clínicas eficazes. Por fim, uma competência importante que será cultivada é a capacidade de reflexão crítica sobre a prática clínica e as tendências atuais da Terapia Cognitivo-Comportamental, permitindo que os profissionais se adaptem às demandas e desafios da prática clínica atual.

Habilidades

- Identificação e avaliação de diferentes transtornos psiquiátricos.
- Planejamento e implementação de intervenções clínicas utilizando a Terapia Cognitivo-Comportamental.
- Aplicação eficaz dos conhecimentos teóricos em contextos práticos.
- Adaptação às demandas e desafios da prática clínica atual.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

Estas 40 horas são compostas pelo estudo dos diversos insumos pedagógicos disponibilizados, como:

- ✓ materiais de leitura;
- ✓ videoaulas;
- ✓ slides;
- ✓ podcasts;
- ✓ indicações de leituras extras como artigos e capítulos de livros.

Como parte do modelo acadêmico, também contabilizamos:

- ✓ a interação com os tutores para esclarecimentos de dúvidas pedagógicas (via Fórum);
- ✓ a realização da avaliação disciplinar pelo aluno.

Vale ressaltar que cada aluno é único e tem seu próprio tempo para aprendizagem. Alguns conseguem assimilar o conteúdo com mais agilidade, outros precisam retomar as leituras e videoaulas para tornar sua aprendizagem efetiva.

O tempo gasto pelo aluno para o entendimento de cada disciplina depende também da sua familiaridade com o tema, ou seja, o conhecimento prévio que o aluno tem em relação a temática abordada.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades baseadas em leitura de textos de fundamentação teórica e acesso a recursos audiovisuais.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.

- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas as condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) Optativo

O trabalho de conclusão de curso (TCC) é um serviço opcional nos cursos de pós-graduação. Não é obrigatório; o aluno pode escolher fazê-lo ou não.

Se optar por realizá-lo, deverá solicitar o serviço adicional via AVA com, pelo menos, 60 dias de antecedência em relação ao término do curso.

Atenção: a carga horária para elaboração do TCC não está inclusa na carga horária total do curso.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Estágio Não Obrigatório

O estágio curricular não obrigatório tem como finalidade estimular o aluno a desenvolver atividades extracurriculares, para que possa inter-relacionar os conhecimentos teóricos e práticos adquiridos durante o curso e aplicá-los na solução de problemas reais da profissão, proporcionando o desenvolvimento da

análise crítica e reflexiva para os problemas socioeconômicos do país, de acordo com a Resolução de Estágio curricular não obrigatório vigente na Instituição.

Os principais objetivos da prática do estágio curricular não obrigatório são:

- I. proporcionar o exercício do aprendizado comprometido com a realidade socioeconômica-política do país;
- II. propiciar a realização de experiências de ensino e aprendizagem visando à educação profissional continuada, alicerçada no desenvolvimento de competências e habilidades e ao exercício do pensamento reflexivo e criativo; e
- II. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência, da tecnologia e da cultura.

A carga horária é definida pela concedente de estágio, não podendo ultrapassar a carga horária máxima de 6 (seis) horas diárias e 30 (trinta) horas semanais, as quais podem ser realizadas em empresas públicas ou privadas, instituição de pesquisa, órgãos governamentais e não governamentais, e as próprias unidades da Universidade, desde que sigam às condições adequadas para que o estagiário possa aprofundar os seus conhecimentos teóricos e práticos adquiridos no curso.

Para o Curso de Pós-Graduação EAD, a prática do estágio curricular não obrigatório é permitida durante a vigência do curso, não podendo exceder em um mesmo campo de estágio o período de 2 (dois) anos.

Os estágios curriculares não obrigatórios devem estar apoiados em Termo de Compromisso e de comum acordo com a Instituição, devendo explicitar não somente os aspectos legais específicos, como também os aspectos educacionais e de compromisso com a realidade social.

O Planejamento do Estágio Curricular Não Obrigatório é de responsabilidade do coordenador de curso/professor orientador e do Departamento de Estágios.

10. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Introdução à psicologia clínica	0 h	40 h	40 h
Principais Abordagens em Psicologia Clínica	0 h	40 h	40 h
Psicopatologia	0 h	40 h	40 h
Princípios básicos do processo terapêutico em Terapia Cognitivo-Comportamental	0 h	40 h	40 h
Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos I	0 h	40 h	40 h
Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos II	0 h	40 h	40 h
Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos III	0 h	40 h	40 h
Seminários Clínicos	0 h	40 h	40 h
Terapia Cognitivo-Comportamental, demandas e tendências atuais	0 h	40 h	40 h

11. Carga Horária

A carga horária de 360 h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

12. | Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim**

informativo Cybercentro Castelo Branco. Castelo Branco, 2014. Disponível em:
<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. (2022). Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Introdução à psicologia clínica

Ementa: Definição, Objetivo e forma de atuação. Histórica da Psicologia clínica; Psicoterapia e aconselhamento psicológico; Setting Terapêutico.

Competências e Habilidades:

- Compreender o fazer da atuação do psicólogo clínico e diferenciar dos diferentes contextos de atuação da psicologia
- Conhecer a história e fundamentos da atuação clínica, bem como as matrizes dessa atuação.
- Diferenciar a psicoterapia e o aconselhamento psicológico
- Identificar os elementos que compõe o setting terapêutico

Conteúdo Programático 1: Psicologia clínica o que é e como fazer?

Conteúdo Programático 2: História da Psicologia clínica

Conteúdo Programático 3: Psicoterapia e Aconselhamento psicológico.

Conteúdo Programático 4: Elementos do setting terapêutico.

Bibliografia Básica:

Ana Karina C. R. de & Cols. Análise Comportamental Clínica - Aspectos Teóricos e Estudos de Caso – Editora Artmed, 2010.

SAKAMOTO, Cleusa Kazue. Clínica psicológica: o manejo do setting e o potencial criativo. **Bol. psicol**, São Paulo, v. 61, n. 135, p. 149-157, jul. 2011. disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0006-59432011000200003&lng=pt&nrm=iso>. Acessos em 13 nov. 2020.

SCHNEIDER, D.R. Sartre e a Psicologia Clínica. Florianópolis: EDUFSC, 2011.

Bibliografia Complementar:

ANTÚNEZ, A. E. A.; SAFRA, G. Psicologia clínica – da graduação a pós-graduação, Atheneu, 2018.

CORDIOLI, Aristides Volpato (Org.) PSICOTERAPIAS: ABORDAGENS ATUAIS Porto Alegre: Artmed, 4ª edição 2018.

LEONARDI, Jan Luiz; MEYER, Sonia Beatriz. Prática Baseada em Evidências em Psicologia e a História da Busca pelas Provas Empíricas da Eficácia das Psicoterapias. **Psicol. Cienc. prof.**, Brasília, v. 35, n. 4, p. 1139-1156, Dec. 2015. Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-98932015000401139&lng=en&nrm=iso>. access on 13 Nov. 2020. <https://doi.org/10.1590/1982-3703001552014>.

Disciplina: Principais abordagens em psicologia clínica

Ementa: Conhecer as principais abordagens em Psicologia Clínica. Abordagem Psicoterápica em Psicanálise. Abordagem Psicoterápica na Teoria Cognitiva-Comportamental. Abordagem Psicoterápica Gestáltica. Abordagem Psicoterápica Humanista.

Competências e Habilidades:

- Identificar as diferentes abordagens teóricas em psicologia e suas formas de atuação na clínica
- Adaptar os referenciais teóricos e metodológicos as necessidades das demandas e realizar encaminhamentos quando necessário.
- Adotar um referencial teórico para sua prática clínica

Conteúdo Programático 1: A clínica sob a perspectiva psicanalítica

Conteúdo Programático 2: A análise cognitiva-comportamental na clínica

Conteúdo Programático 3: Abordagem humanista no contexto clínico.

Conteúdo Programático 4: A clínica sob a ótica da teoria da Gestalt.

Bibliografia Básica:

CARPIGIANI, Berenice Teorias e técnicas psicoterápicas em consultório de psicologia. São Paulo: Vetor 2011.

CORDIOLI, A. V.; GREVET, E. H. (Orgs.). Psicoterapias: abordagens atuais. 4.ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

RIBEIRO, J. P. Psicoterapia: teoria e técnicas psicoterápicas. 2.ed. São Paulo: Summus, 2013.

Bibliografia Complementar:

ANGERAMI, V. A. Atualidades em psicoterapia fenomenológico-existencial. Belo Horizonte: Artesã, 2020.

BECK, J. Manual de Terapia Cognitivo Comportamental. Porto Alegre: Artmed, 2013.

FRAZÃO, L. M.; FUKUMITSU, K.O. (orgs.). A clínica, a relação psicoterapêutica e o manejo em Gestalt-terapia. São Paulo: Summus, 2015.

SIMON, R. Psicoterapia psicanalítica: teoria, técnica, pesquisas e ilustrações clínicas. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2010.

Disciplina: Psicopatologia

Ementa: Concepções epistemológicas em Psicopatologia Geral. Terminologia em psicopatologia. Sistemas de Classificação Diagnóstico CID e DSM V. Principais classes de transtornos psicopatológicos.

Competências e Habilidades:

1. Reconhecer as epistemologias em psicopatologia geral;
2. Identificar as terminologias em Saúde Mental;
3. Reconhecer os sistemas de classificações diagnósticas vigentes;
4. Identificar as características dos principais transtornos mentais.

Conteúdo Programático 1: Concepções epistemológicas em Psicopatologia Geral

Conteúdo Programático 2: Terminologia geral em psicopatologia.

Conteúdo Programático 3: Sistemas de Classificação diagnóstico (DSM e CID).

Conteúdo Programático 4: Principais transtornos mentais

Bibliografia Básica:

AMERICAN Psychiatric Association. Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais DSM V.5ª edição Artmed 2014.

BARLOW, David H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos: tratamento passo a passo**. Artmed Editora, 2016.

CANGUILHEM, G. O normal e o patológico. 7. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2011.

DALGALARRONDO, Paulo. **Psicopatologia e Semiologia dos transtornos Mentais**. Porto Alegre: Artmed Editora, 2018

Bibliografia Complementar:

WHITBOURNE, S. K. **Psicopatologia: perspectivas clínicas dos transtornos psicológicos** [recurso eletrônico] / Susan Krauss Whitbourne, Richard P. Halgin; tradução: Maria Cristina G. Monteiro; revisão técnica: Francisco B. Assumpção Jr., Evelyn Kuczynski. – 7. ed. – Porto Alegre: AMGH, 2015.

WORLD Health Organization. Classificação de transtornos Mentais e de Comportamento da CID 11. Disponível em: <https://icd.who.int/browse11/l-m/en>

Disciplina: Princípios básicos do processo terapêutico em Terapia Cognitivo-Comportamental.

Ementa: Avaliação inicial, primeira sessão e sessões subsequentes. Estrutura das sessões e do processo clínico. Aliança Terapêutica. Técnicas cognitivas e

técnicas comportamentais. Término do processo clínico e prevenção da recaída.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de realizar o processo psicoterapêutico em Terapia Cognitivo-comportamental desde a avaliação inicial até o seu encerramento.
- Conhecer e saber aplicar as técnicas cognitivas e as técnicas comportamentais ao longo de todo processo terapêutico.
- Compreender o que é a Aliança Terapêutica e a importância da mesma ser desenvolvida de forma adequada e empática, visto que o processo psicoterapêutico depende dessa relação saudável entre paciente e terapeuta.

Conteúdo Programático 1: Avaliação inicial do paciente e primeira sessão.

Conteúdo Programático 2: Sessões subsequentes em TCC e aliança terapêutica.

Conteúdo Programático 3: Técnicas cognitivas e técnicas comportamentais.

Conteúdo Programático 4: Encerramento do processo terapêutico e prevenção da recaída.

Bibliografia Básica:

BECK, J.S. **Terapia cognitivo-comportamental:** teoria e prática. 2ª ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2013. 348p.

LEAHY, R.L. **Técnicas de terapia cognitiva:** manual do terapeuta. 2. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 2018.

WRIGHT, J.H. **Aprendendo a terapia cognitivo-comportamental:** um guia ilustrado. Porto Alegre: Artes Médicas, 2008.

ARAÚJO,C.F.; SHINOHARA,H. Avaliação e diagnóstico em Terapia Cognitivo-Comportamental. **Interação em Psicologia**, 2002, 6(1), p. 37-43.

KNAPP,P.; BECK,A.T. Fundamentos, modelos conceituais, aplicações e pesquisa da terapia cognitiva. **Rev Bras Psiquiatr**. 2008;30(Supl II):S54-64.

Bibliografia Complementar :

BECK, J.S. **Terapia cognitiva para desafios clínicos: o que fazer quando o básico não funciona**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

FRIEDBERG, R.D.; McCLURE, J.M.; GARCIA, J.H. **Técnicas de Terapia Cognitiva Para Crianças e Adolescentes**. Grupo A Porto Alegre: Grupo A, 2011.

WENZEL, A. **Inovações em terapia cognitivo-comportamental: intervenções estratégicas para uma prática criativa**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

D'EL REY, G.J.F.; PACINI, C.A. Terapia cognitivo-comportamental da fobia social: modelos e técnicas. **Psicologia em Estudo**, Maringá, v. 11, n. 2, p. 269-275, mai./ago. 2006.

Disciplina: Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos I.

Ementa: Estudo do modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: depressão, transtorno bipolar, transtorno alimentar e transtorno obsessivo. Caracterização do plano de tratamento e técnicas mais utilizadas no tratamento dos transtornos citados anteriormente.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e saber avaliar o modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: depressão, transtorno bipolar, transtorno alimentar e transtorno obsessivo.

- Ser capaz de criar um plano de tratamento, utilizando técnicas cognitivas e técnicas comportamentais dentro da especificidade de cada transtorno psiquiátrico.

Conteúdo Programático 1: A TCC e a depressão.

Conteúdo Programático 2: A TCC e o transtorno bipolar.

Conteúdo Programático 3: A TCC e os transtornos alimentares.

Conteúdo Programático 4: A TCC e o transtorno obsessivo compulsivo.

Bibliografia Básica:

BECK, A.T.; RUSH, J.A.; SHAW, B.F.; **Terapia Cognitiva da Depressão**. Porto Alegre: Artes Médicas, 1997.

KNAPP, P. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais**: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

CORDIOLI, A.V. A terapia cognitivo-comportamental no transtorno obsessivo-compulsivo. **Rev Bras Psiquiatr**. 2008;30(Supl II):S65-72.

DUCHESNE, M.; ALMEIDA, P.E.M. Terapia cognitivo-comportamental dos transtornos alimentares. **Rev Bras Psiquiatr** 2002;24(Supl III):49-53

POWELL, V.B. et al. Terapia Cognitivo Comportamental da Depressão. **Revista Brasileira de Psiquiatria**. 2008; 30 (Supl II); 873-80.

Bibliografia Complementar:

ANGELOTTI, G. **Teoria cognitivo-comportamental dos transtornos de ansiedade**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

CORDIOLI, A.V. **Psicoterapias**: abordagens atuais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

FINGER, I.R.; OLIVEIRA, M.S. **A prática da terapia cognitivo-comportamental nos transtornos alimentares e obesidade**. Porto Alegre: Sinopsys, 2016.

LIMA, A. C. R. de; OLIVEIRA, A. B. Fatores psicológicos da obesidade e alguns apontamentos sobre a terapia cognitivo-comportamental. **Mudanças – Psicologia da Saúde**, 24 (1), Jan.-Jun. 2016.

NEUFELD, C. B.; MOREIRA, C. A. M.; XAVIER, G. S. Terapia cognitivo-comportamental em grupos de emagrecimento: o relato de uma experiência. **PSICO**, Porto Alegre, PUCRS, v. 43, n. 1, pp. 93-100, jan./mar. 2012.

Disciplina: Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos II.

Ementa: Estudo do modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: disfunções sexuais, dependência química, síndrome do pânico e transtornos de personalidade. Caracterização do plano de tratamento e técnicas mais utilizadas no tratamento dos transtornos citados anteriormente.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e saber avaliar o modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: disfunções sexuais, dependência química, síndrome do pânico e transtornos de personalidade.
- Ser capaz de criar um plano de tratamento, utilizando técnicas cognitivas e técnicas comportamentais dentro da especificidade de cada transtorno psiquiátrico.

Conteúdo Programático 1: A TCC e as disfunções sexuais

Conteúdo Programático 2: A TCC e a dependência química.

Conteúdo Programático 3: A TCC e a síndrome do pânico.

Conteúdo Programático 4: A TCC e os transtornos de personalidade.

Bibliografia Básica:

Beck, A.T. **Terapia cognitiva dos transtornos da personalidade**. 3. ed. Porto Alegre : Artmed, 2017.

CORDIOLI, A.V. **Psicoterapias: abordagens atuais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CABALLO, V.E. **Manual para o treinamento cognitivo-comportamental dos transtornos psicológicos: transtornos de ansiedade, sexuais, afetivos e psicóticos**. São Paulo: Santos, 2011.

SILCA, C.J.da; SERRA, A.M. Terapias Cognitiva e Cognitivo-Comportamental em dependência química. **Rev Bras Psiquiatr** 2004;26(Supl I):33-39.

MANFRO, G.G.; HELDT, E.; CORDIOLI, A.V.; OTTO, M.W. Terapia cognitivo-comportamental no transtorno de pânico. **Rev Bras Psiquiatr**. 2008;30(Supl II):S81-7.

Bibliografia Complementar:

BECK, J.S. **Terapia cognitiva para desafios clínicos: o que fazer quando o básico não funciona**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais: um diálogo com a psiquiatria**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

ZANELATTO, N.A.; LARANJEIRA, R.(orgs). **O tratamento da dependência química e as terapias cognitivo-comportamentais**. 2ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2018.

AMORIM, C.; PONIWAS, M.; JUNIOR, L.P. Terapia cognitivo-comportamental. **Psicol. Argum.**, Curitiba, v. 25, n. 51, p. 427-429, out./dez. 2007.

Disciplina: Terapia Cognitivo-Comportamental e os transtornos psiquiátricos III.

Ementa: Estudo do modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: ansiedade social e ansiedade generalizada, fobias específicas, transtornos psicológicos na infância e adolescência, treinamentos em habilidades sociais. Caracterização do plano de tratamento e técnicas mais utilizadas no tratamento dos transtornos citados anteriormente.

Competências e Habilidades:

- Conhecer e saber avaliar o modelo cognitivo-comportamental dos transtornos psiquiátricos: ansiedade social e ansiedade generalizada, fobias específicas, transtornos psicológicos na infância e adolescência, treinamentos em habilidades sociais.
- Ser capaz de criar um plano de tratamento, utilizando técnicas cognitivas e técnicas comportamentais dentro da especificidade de cada transtorno psiquiátrico.

Conteúdo Programático 1: A TCC e a ansiedade social e a ansiedade generalizada

Conteúdo Programático 2: A TCC e as fobias específicas.

Conteúdo Programático 3: A TCC e os transtornos psicológicos na infância e adolescência.

Conteúdo Programático 4: O treinamento em habilidades sociais.

Bibliografia Básica:

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais:** um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

CORDIOLI, A.V. **Psicoterapias:** abordagens atuais. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

KNAPP, P. **Terapia cognitivo-comportamental na prática psiquiátrica**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2004.

MELO, W. V. (org). **Estratégias psicoterápicas e a terceira onda em terapia cognitiva**. Porto Alegre: Sinopsys, 2014.

ITO, L.M.; ROSO, M.C.; TIWARI, S.; KENDALL, P.C.; ASBAHR, F. Terapia cognitivo-comportamental da fobia social. **Rev Bras Psiquiatr**. 2008;30(Supl II):S96-10.

MELO, B.A.D.; LIMA, A.C.R. de. A efetividade da Terapia Cognitivo-Comportamental na redução da ansiedade infantil. **Rev. Psicol Saúde e Debate**. Jul., 2020;6(1): 213-226.

Bibliografia Complementar:

HOPE, D.A. **Terapia cognitivo-comportamental para ansiedade social: guia do terapeuta**. Porto Alegre : Artes Médicas, 2012.

FRIEDBERG, R.D. **A prática clínica de terapia cognitiva com crianças e adolescentes**. Porto Alegre : Artes Médicas, 2007.

CABALLO, V.E. **Manual de Avaliação e Treinamento das Habilidades Sociais**. São Paulo: Santos, 2003.

Disciplina: Seminários clínicos.

Ementa: Compreensão teórica e prática em relação aos casos clínicos atendidos na perspectiva cognitivo-comportamental, dentro das demandas de depressão e luto, transtornos de ansiedade, estresse pós-traumático e também na fase da infância e adolescência.

Competências e Habilidades:

- Desenvolver a compreensão clínica dentro da abordagem cognitivo-comportamental.

- Compreender diferentes formas de atuar terapeuticamente dentro da abordagem cognitivo-comportamental.
- Aprender diferentes técnicas cognitivas e comportamentais dentro dos estudos de casos clínicos.
- Entrevistar um profissional da abordagem da TCC para compreender sua experiência clínica dentro das demandas estudadas.

Conteúdo Programático 1: Estudos de casos clínicos – depressão e luto.

Conteúdo Programático 2: Estudos de casos clínicos – transtornos de ansiedade.

Conteúdo Programático 3: Estudos de casos clínicos – estresse pós-traumático.

Conteúdo Programático 4: Estudos de casos clínicos – infância e adolescência.

Bibliografia Básica:

BARLOW, D.H. **Manual clínico dos transtornos psicológicos:** tratamento passo a passo. 5. ed. Porto Alegre : Artes Médicas, 2016.

BROERING, C.V. (org) **Estratégias de intervenção em psicoterapia cognitivo-comportamental:** estudos de casos. Porto Alegre: Sinopsys, 2021.

LINS, M.R.C.; NEUFELD, C.B. **Técnicas em terapia cognitivo-comportamental com crianças e adolescentes:** uma perspectiva de intervenções individuais e em grupos. Porto Alegre: Sinopsys, 2021

Bibliografia Complementar:

ANGELOTTI, G. **Teoria cognitivo-comportamental dos transtornos de ansiedade.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2007.

BECK, J.S. **Terapia cognitiva para desafios clínicos:** o que fazer quando o básico não funciona. Porto Alegre: Artes Médicas, 2007.

RANGÉ, B.P. **Psicoterapias cognitivo-comportamentais**: um diálogo com a psiquiatria. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

BARLETTA, J.B.; BARRETO DA FONSECA, A.L.; COSTA DELABRIDA, Z.N. A importância da supervisão de estágio clínico para o desenvolvimento de competências em terapia cognitivo-comportamental. **Psicologia: Teoria e Prática**, vol. 14, núm. 3, 2012, pp. 153-167.

MONTEIRO, B.C. TDAH: Proposta de tratamento clínico para crianças e adolescentes através da terapia cognitivo-comportamental. **Revista Saúde e Desenvolvimento Humano**, 2014 Maio 30; 2(1): 101-108.

RIBEIRO, E. G. & GOMES, A. M. 2018. Estudo de Caso Clínico: Avaliação Clínica Psicológica Infantil Com Enfoque na Terapia Cognitivo Comportamental – TCC. **Rev. Enfermagem e Saúde Coletiva**, 3(2)27-39, 2018, ISSN: 2448-394X.

BASSO, L.A.; WAINER, R. Luto e perdas repentinas: contribuições da Terapia Cognitivo-Comportamental. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, 2011, 7(1), pp.35-43.

Disciplina: Terapia Cognitivo-Comportamental, demandas e tendências atuais.

Ementa: Compreensão das demandas e tendências atuais em terapia cognitivo-comportamental: atendimento psicológico à casais e famílias, atendimento psicológico sobre suicídio, luto e espiritualidade, terapia de aceitação e compromisso, terapia positiva.

Competências e Habilidades:

- Estudar as demandas e tendências atuais em TCC.
- Refletir criticamente sobre as demandas e tendências atuais em TCC.
- Conhecer abordagens e perspectivas atuais em TCC.

Conteúdo Programático 1: TCC para casais e famílias.

Conteúdo Programático 2: TCC, suicídio, luto e espiritualidade.

Conteúdo Programático 3: TCC – Terapia de Aceitação e Compromisso.

Conteúdo Programático 4: TCC e a Psicologia Positiva.

Bibliografia Básica:

DATTILIO, F.M. **Manual de terapia cognitivo-comportamental para casais e famílias**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

HAYES, S.C. **Terapia de aceitação e compromisso: o processo e a prática da mudança consciente**. 2ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2021.

WENZEL, A.; BROWN, G.K.; BECK, A.T. **Terapia Cognitivo-Comportamental para Pacientes Suicidas**. 1ªed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2010.

Bibliografia Complementar:

CORDIOLI, A.V. **Psicoterapias: abordagens atuais**. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2008.

MELO, W.V. (org). **Estratégias psicoterápicas e a terceira onda em terapia cognitiva**. Porto Alegre: Sinopsys, 2014.

RASHID, T.; SELIGMAN, M. **Psicoterapia Positiva: manual do terapeuta**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2019.

SILVA, A.C.O.; NARDI, A.E. Luto pela morte de um filho: utilização de um protocolo de terapia cognitivo-comportamental. **Rev. Psiquiatria Rio Grande do Sul**. 2010;32(3):113-116.

ZWIELEWSKI, G.; SANT'ANA, V. Detalhes de protocolo de luto e a terapia cognitivo-comportamental. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, 2016, 12(1),pp.27-34.

OLIVEIRA, M.I.S. Intervenção cognitivo-comportamental em transtorno de ansiedade: relato de caso. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas**, 2011, 7(1), pp. 30-34.

13. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

